

## ANEXO II - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE NEGÓCIO

### Pontuação

<b>1. Estratégico (N1)</b>	<b>40</b>
<b>2. Financeiro (N2)</b>	<b>30</b>
<b>3. Meio ambiente (N3)</b>	<b>10</b>
<b>4. Técnico (N4)</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

### Itens obrigatórios ao Plano de Negócio

<b>1. Estratégico</b>	<b>40</b>
<b>1.1. Expertise do Proponente com operações de granéis líquidos</b>	<b>5</b>
<p>O PROPONENTE deve apresentar expertise, por meio de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, emitidos em nome do PROPONENTE ou empresas do mesmo grupo econômico de direito, assim entendidas, para efeito desta Chamada Pública, as sociedades, direta ou indiretamente, controladas, controladoras ou sob controle comum do PROPONENTE (ou de membro integrante do respectivo consórcio), em operações com granéis líquidos de qualquer natureza.</p> <p>Terá pontuação máxima, aquele(s) PROPONENTE(S) que apresentar(em) maior diversidade, e os demais serão pontuados proporcionalmente.</p>	
<b>1.2. Projeto Conceitual</b>	<b>5</b>
<p>O PROPONENTE deve apresentar um projeto conceitual viável para suas operações, e que não impactem a atual operação do Porto do Pecém.</p> <p>É de suma importância que o proponente ou consórcio permita acesso a terceiros, estes não necessariamente precisando ter participação no Consórcio, mas podendo negociar comercialmente.</p> <p>Será melhor pontuada a proposta que apresentar maior diversidade de carga buscando maximizar o uso da infraestrutura aquaviária existente e futura.</p> <p>Este item contemplará a utilização otimizada da infraestrutura onshore, offshore, logística de escoamento dos produtos, arranjo espacial, dentre outros aspectos</p>	

<p>técnicos relevantes, buscando a maior eficiência operacional do Projeto e, consequentemente do Terminal Portuário do Pecém.</p> <p>A Proposta deve considerar aspectos comerciais de atratividade para os usuários que estão no presente momento no Porto de Mucuripe.</p>	
<p><b>1.3. Análise de Mercado</b></p>	<p><b>10</b></p>
<p>Apresentar um estudo de mercado que considere os principais segmentos de mercado e suas cargas, a demanda projetada para a região do Nordeste para os próximos 10 e 20 anos, tendências de mercado e analisando a concorrência existente ao Pecém.</p>	
<p><b>1.4. Estratégia comercial</b></p>	<p><b>20</b></p>
<p>Identificar o potencial do Porto do Pecém para atrair cargas de granéis líquidos da região mencionadas na análise de mercado, incluindo não apenas as cargas atualmente movimentadas no Mucuripe, mas também cargas de portos concorrentes. Torna-se imperativo ao PROPONENTE apresentar sua estratégia comercial, definindo que tipo de atividades ele realizará como também que produtos movimentará.</p> <p><b>Atividades a serem realizadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Gateway</i> (importação e exportação de cargas pelo porto e distribuição para a hinterlândia (modal rodo, ferroviária e dutos)</li> <li>• <i>Transshipment</i>; via: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Make bulk</i> (descarregamento de embarcações pequenas saindo por embarcações maiores)</li> <li>- <i>Break bulk</i> (descarregamento de embarcações grandes saindo por embarcações menores)</li> </ul> </li> <li>• <i>Ship to ship</i></li> </ul>	<p><b>10</b></p>
<p><b>Tipo de cargas a serem movimentadas</b></p> <p>Alguns exemplos, como:</p>	<p><b>10</b></p>

- Óleo Diesel (D10, D50)
- Gasolina
- Querosene de aviação (QAV)
- Álcool
- Etanol
- Óleo combustível
- GLP

A flexibilidade de movimentar e armazenar diferentes tipos de cargas é visto favoravelmente, de modo ao PROPONENTE se adaptar a um mercado dinâmico.

**2. Financeiro**

**30**

**2.1. Valor econômico da proposta**

**20**

A fórmula de avaliação do valor econômico total da proposta será:

**Valor econômico da proposta = Pf\* área + Pv\* carga movimentada**

\* Preço fixo (Pf): valor ofertado pela PROPONENTE pelo uso do terreno (R\$/m<sup>2</sup>/anual) considerando um valor não inferior a R\$20,00/m<sup>2</sup>/ano

- Deverá ser indicada a Área (em m<sup>2</sup>) requerida ao longo de 25 anos, considerando uma eventual ampliação. Estudos feitos pela CEARAPORTOS indicam que uma área de 15ha seria apropriada para o Projeto, porem a PROPONENTE tem liberdade de propor a área que lhe parecer necessária para o seu projeto. Lembrando que o critério de avaliação técnica beneficia propostas com uma maior capacidade de armazenamento por hectare, que promova o uso eficiente do espaço (ver item Técnico/Eficiência/Volume de tanques por hectare).

\* Preço variável (Pv): valor ofertado pela PROPONENTE para utilização da infraestrutura aquaviaria por tonelada de qualquer carga movimentada (R\$/ton), observada a Movimentação Mínima garantida anualmente.

- Deverá ser indicada a Carga movimentada: projeção de carga a ser

**20**

movimentada ao longo de 25 anos, considerando o mínimo de 2.000.000 ton anuais a partir do terceiro ano da operação.

Observação 1: Além dos preços mencionados, embarcações destinadas à movimentação de graneis líquidos a serem operados pelo PROPONENTE, deverão pagar à CEARÁPORTOS os preços definidos na “Tabela de Preços do Terminal Portuário do Pecém” considerando a Utilização da Infraestrutura Aquaviária e Acostagem (preços variáveis, de acordo com mercado, obedecendo o mínimo de 75% dos valores da Tabela).

A Projeção de carga deve ser incluída na proposta do PROPONENTE, por tonelada e por ano o que o PROPONENTE se compromete a movimentar. Esta tabela será incorporada ao contrato social da SPE e será tratada como a movimentação mínima a ser movimentada. O valor a ser pago correspondente ao preço variável será cobrado como mínimo, a partir do terceiro ano, sobre 2.000.000 ton/ano.

Portanto, o PROPONENTE deverá apresentar os indicadores mencionados acima para a avaliação econômica da proposta.

Como descrito abaixo no item Capacidade de Investir em infraestrutura aquaviária, o PROPONENTE deve considerar que o investimento necessário em infraestrutura marítima para viabilização do projeto de tancagem possa ser executado pela PROPONENTE. Portanto, os valores apresentados pela PROPONENTE nos indicadores acima mencionados devem considerar os preços fixo e variável considerando que a CEARÁPORTOS/Governo do Estado não investirá na infraestrutura aquaviária necessária e que o proponente inclua tais investimentos em seu plano de negócios/modelo financeiro (ver item seguinte: capacidade de investimento).

Observação 2: O cálculo do valor econômico total utiliza a premissa que haverá reajuste anual dos preços, a ser definido em sede de negociação. Para fins de estudos de viabilidade, deverá ser considerado o índice de 6% pelos primeiros 4 (quatro) anos do contrato e de 4% até o final do contrato. Preço de base 2017.

<b>2.2. Capacidade de investimento</b>	<b>10</b>
<p><b>Capacidade de investir no Projeto</b></p> <p>É importante para a CEARAPORTOS/ Governo do Estado do Ceará atrair um PROPONENTE com capacidade de investimento para tal projeto estratégico. Torna-se importante o investimento não apenas durante a implantação do terminal como também ao longo da exploração das atividades para garantir tecnologia de ponta, controles ambientais e competitividade de do Porto do Pecém. Sendo assim, a Proponente deve apresentar investimentos esperados para o seu projeto de tancagem por item, especificando como financiará tal projeto e o prazo de tal, incluindo o tempo estimado para início das operações.</p>	<b>5</b>
<p><b>Capacidade de investir em infraestrutura aquaviária</b></p> <p>Instalações aquaviárias são necessárias para viabilizar a movimentação das cargas mencionadas neste Edital. A CEARÁPORTOS entende que há vários cenários de operações logísticas possíveis para a movimentação de derivados de petróleo, que implicam em investimentos diversos. Portanto, é necessário que o PROPONENTE estime os investimentos esperados pelo PROPONENTE relacionados com a solução técnica e logística por si apresentada.</p> <p>Assim, a capacidade de investimento do proponente/consórcio será avaliada, considerando a capacidade do proponente em realizar o investimento específico na infraestrutura aquaviária.</p>	<b>5</b>
<b>3. Meio ambiente</b>	<b>10</b>
<b>3.1. Gestão ambiental</b>	<b>5</b>
<p>Informar como será estruturado o gerenciamento ambiental da SPE, apresentando o Organograma específico e detalhamento das áreas de atuação.</p>	<b>5</b>
<b>3.2. Monitoramentos Ambientais</b>	<b>5</b>
<p>Informar como serão os procedimentos para mitigação nas diversas situações de riscos operacionais da atividade, tais como vazamentos de tanques; vazamentos</p>	<b>5</b>

<p>nos dutos; vazamentos nas cargas/descargas de navios; incêndios; monitoramento de odores; monitoramento de emissão de vapores; etc.</p>	
<p><b>4. TÉCNICO</b></p>	<p><b>20</b></p>
<p><b>4.1. Eficiência</b></p>	<p><b>10</b></p>
<p>Os indicadores que compõem o critério de avaliação de eficiência são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho Operacional</li> <li>• Volume de tanques por hectare</li> </ul> <p><b>Desempenho Operacional</b></p> <p>O desempenho operacional será avaliado através da utilização/ocupação de berço (s) proposto pelo PROPONENTE. Para avaliar a eficiência operacional da movimentação de carga no berço de atracação, as informações abaixo devem ser apresentadas na proposta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ocupação de berço, bem como os cálculos para chegar a tal parâmetro;</li> <li>• Mix de frota (número de navios por ano, por tipo de navio e peso bruto);</li> <li>• Volume anual de cargas por sentido (carga e descarga);</li> <li>• Produtividade de carga e descarga por berço e por navio;</li> <li>• Média do tempo ocioso (sem operação de movimentação de carga) por tipo de navio.</li> </ul> <p><b>Volume de tanques por hectare</b></p> <p>O volume de tanques por hectare é determinado considerando a capacidade de volume de armazenamento proposto, dividido pelo número de hectares da área objeto desta concessão. Uma proposta com uma alta capacidade de armazenamento que promova o uso eficiente do espaço será melhor qualificada. Para avaliar este critério, os candidatos devem fornecer um layout conceitual do planejamento da área, como também uma tabela que indica o número de tanques e seus tamanhos indicando o período de quando os tanques serão construídos.</p>	<p><b>10</b></p>

<b>4.2. Adaptabilidade</b>		<b>10</b>
<p>É necessário que a atividade de movimentação de granéis líquidos possa se adequar às mudanças de mercado. Desta forma, os seguintes pontos são vistos favoravelmente:</p> <p><b>Adaptabilidade dos tanques de armazenamento de várias cargas</b> Proposta deve considerar vários tipos de carga e mostrar adaptabilidade para manusear outras cargas, sem investimentos adicionais significativos. Opções para tal adaptabilidade fica a critério do PROPONENTE a entregar na proposta.</p>	<b>5</b>	
<p><b>Adaptabilidade técnica para atender aos distribuidores que operam no Porto do Mucuripe</b> Proposta deve incluir que aspectos técnicos serão considerados para incentivar os usuários que estão no presente momento no porto de Mucuripe. Utilização dos tanques de maneira dedicada, configuração do <i>loading rack</i> (público, dedicado ou ambos) e outras opções podem ser apresentadas, deixando claro o plano do terminal.</p>	<b>5</b>	